

# Curso de Especialização

## Patologias Mais Frequentes em Pediatria Hospitalar





## Curso de Especialização Patologias Mais Frequentes em Pediatria Hospitalar

- » Modalidade: Online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Horário: Ao seu próprio ritmo
- » Exames: Online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-patologias-mais-frequentes-pediatria-hospitalar](http://www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-patologias-mais-frequentes-pediatria-hospitalar)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 18*

05

Metodologia

---

*pág. 26*

06

Certificação

---

*pág. 34*

# 01

# Apresentação

Entre as patologias mais frequentes em pediatria encontramos as doenças respiratórias, condições do aparelho digestivo, neurologia e nefrologia. Os progressos são constantes em todas as especialidades, por isso, o pediatra deve conhecer as últimas descobertas e evidências científicas sobre as doenças pulmonares intersticiais, a doença inflamatória intestinal, litíase renal, acidente vascular cerebral pediátrico, entre outros. Este Curso de Especialização da TECH reúne as últimas investigações acerca destas e de outras patologias de alta prevalência no contexto pediátrico, o que faz dele uma excelente opção para todos os especialistas que procurem uma atualização nas Patologias Mais Frequentes em Pediatria Hospitalar.





“

*Ficará a conhecer os últimos progressos em matéria de ataxia aguda, obstipação e anomalias congénitas do trato urinário"*

Um especialista conhecedor das Patologias Mais Frequentes em Pediatria Hospitalar deve ter acesso aos estudos científicos mais recentes sobre estas patologias para poder continuar a oferecer a melhor prática assistencial possível.

A Universidade TECH, sabendo desta necessidade profissional, reuniu um grupo de especialistas da área pediátrica para elaborar um Curso de Especialização que agrupa os desenvolvimentos atuais das áreas mais urgentes para o especialista.

Assim, apresenta este Curso de Especialização que compreende, entre outros, os desenvolvimentos ocorridos em convulsões febris, hemorragias gastrointestinais, insuficiência renal aguda e sistemas de inalação.

Tudo isto num Curso de Especialização moderno e de topo de gama, que utiliza a mais poderosa tecnologia pedagógica para permitir ao especialista tirar o máximo partido de todos os conhecimentos atualizados que lhe são fornecidos.

Além disso, há que destacar o formato 100% do Curso de Especialização, o que facilita muito a adaptação do mesmo aos ritmos de trabalho e de vida mais exigentes. Todo o material didático pode ser descarregado a partir de qualquer dispositivo com ligação à internet, sendo possível estudar em qualquer momento.

Este **Curso de Especialização em Patologias Mais Frequentes em Pediatria Hospitalar** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em pediatria no contexto hospitalar.
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação pode ser utilizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu especial destaque nas metodologias inovadoras para a abordagem de condições pneumológicas
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



*Dará um impulso significativo ao seu trabalho de atualização graças aos avançados conteúdos de pediatria deste Curso de Especialização"*



*Contará com o apoio constante de um pessoal técnico e académico comprometido com o seu importante trabalho de aprofundamento e atualização do conhecimento das patologias mais frequentes em pediatria"*

O corpo docente do Curso de Especialização inclui profissionais da área que trazem para esta especialização a sua experiência profissional, para além de reconhecidos especialistas de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma educação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta qualificação centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

*Tenha acesso aos recentes desenvolvimentos no tratamento de infeções urinárias, anomalias congénitas do trato urinário, insuficiência renal aguda e outras patologias nefróticas pediátricas.*

*Estude onde, quando e como quiser, num Curso de Especialização que lhe dá a flexibilidade que os especialistas necessitam.*



# 02 Objetivos

Sabendo que as Patologias Mais Frequentes em Pediatria Hospitalar são de especial urgência para os especialistas, a TECH pretende proporcionar a melhor atualização possível nesta área através de um Curso de Especialização do maior rigor. Por esse motivo, o conteúdo do Curso de Especialização inclui estudos e procedimentos bem sucedidos desenvolvidos nos últimos anos, bem como todas as informações adicionais necessárias para garantir uma atualização eficaz e moderna.





“

*Alcançará os seus objetivos de atualização profissional com o apoio de um corpo docente do mais alto prestígio académico”*



## Objetivos gerais

---

- Dominar as técnicas e conhecimentos da pediatria moderna aplicada ao contexto hospitalar
- Ser altamente qualificado no tratamento de pacientes pediátricos, garantindo a máxima qualidade e segurança durante o processo
- Desenvolver competências exemplares para poder oferecer uma assistência de alta qualidade e atualizada com base nas últimas evidências científicas, garantindo assim a segurança do paciente.
- Obter uma atualização no contexto médico da pediatria hospitalar





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1 Doenças respiratórias pediátricas

- ♦ Focar-se nos temas principais, como a política antibiótica e as medidas de isolamento
- ♦ Analisar a patologia infecciosa mais comum, através de novos algoritmos e protocolos, bem como as infeções dos viajantes e dos imigrantes e os novos vírus que vão surgindo.

### Módulo 2 Doenças do aparelho digestivo em Pediatria

- ♦ Aprofundar o conhecimento através de casos clínicos e diferentes algoritmos no diagnóstico, tratamentos e medidas terapêuticas atualizadas de diferentes patologias, algumas muito frequentes como a dor abdominal e o refluxo gastroesofágico e outras ainda emergentes como a esofagite eosinofílica e a litíase biliar
- ♦ Tratar, de acordo com os últimos desenvolvimentos, a diarreia crónica, cuja etiologia é variada e que pode ser a manifestação de um processo benigno ou de uma doença grave
- ♦ Realizar uma atualização sobre a doença inflamatória intestinal e a disfunção hepática, que requerem uma elevada suspeição diagnóstica, uma vez que podem levar, se a deteção for tardia, a complicações graves com degradação da qualidade de vida destes doentes
- ♦ Concentrar-se na hemorragia gastrointestinal, que, embora rara, pode ter consequências potencialmente graves

### Módulo 3 Transtornos neurológicos em Pediatria

- ♦ Desenvolver a abordagem diagnóstica e os aspetos práticos dos fármacos antiepiléticos, bem como a abordagem diagnóstica dos bebés com hipotonia e dos processos mais frequentes como a cefaleia ou condições agudas como a ataxia, o AVC pediátrico, as doenças desmielinizantes, entre outras.

### Módulo 4 Nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos em Pediatria

- ♦ Oferecer uma visão global das patologias mais frequentes que requerem internamento hospitalar através de casos clínicos, com um estudo aprofundado da hematúria-proteinúria, da síndrome nefrótica e da insuficiência renal aguda, da hipertensão arterial e dos casos cada vez mais frequentes de litíase renal.
- ♦ Trazer novos algoritmos diagnósticos e terapêuticos para a área nefrológica



*Ao escolher a TECH, estará a optar pela maior instituição académica em espanhol, o que lhe garante uma qualidade inigualável em todo o mercado universitário"*

# 03

## Direção do curso

Graças à vasta experiência profissional dos professores responsáveis por este Curso de Especialização, o material didático beneficia não só das teses científicas mais prestigiadas, mas também de um ponto de vista prático indispensável para a atualização do especialista. Isto significa que este Curso de Especialização tem uma notória garantia de qualidade, com temas inteiros dedicados à hipertensão arterial (HTA), hematúria-proteinúria, cefaleias e infeção por COVID-19.





“

*Beneficie da experiência de especialistas que já aplicam a metodologia e as teses mais desenvolvidas no domínio da pediatria”*

## Direção



### Doutora Beatriz García Cuartero

- ♦ Chefe do Serviço de Pediatria e coordenadora da Unidade de Endocrinologia e Diabetes Pediátrica Hospital Universitário Ramón y Cajal Madrid, Espanha
- ♦ Médica Facultativa Especialista de Área de Pediatria no Hospital Universitário Severo Ochoa, Leganés, Madrid
- ♦ Pediatra de Cuidados Primários, Madrid Área 4
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista em Pediatria com acreditação MIR no Hospital Universitário Infantil Niño Jesús, Madrid Área de Qualificação Específica: Endocrinologia Pediátrica
- ♦ Doutorada pela Universidade Autónoma de Madrid (UAM) Expressão das enzimas superóxido dismutase de manganés, heme oxigénase e óxido nítrico sintase em ilhotas pancreáticas cultivadas com interleucina-1 por hibridação in situ Cum laude por unanimidade
- ♦ Professora Associada Pediatria Faculdade de Medicina Universidade Alcalá de Henares
- ♦ Bolsa do Fundo de Investigação da Segurança Social (FISS) Steno Diabetes Center, Copenhagen/Hagedorn Research Laboratory Projeto: Mecanismo de destruição da célula beta pancreática e radicais livres na diabetes mellitus tipo 1

## Professores

### Doutor Enrique Blitz Castro

- ♦ Médico Facultativo Especialista de Pediatria e as suas Áreas Específicas no Serviço de Pediatria e Unidade de Fibrose Quística, exercendo a sua atividade principal como Pneumologista Pediátrico no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Responsável pelo Programa de Rastreio Neonatal da Fibrose Quística no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Médico Interno Residente em Pediatria e as suas Áreas Específicas no Hospital Universitário Ramón y Cajal (Madrid, Espanha) e no Serviço de Neonatologia do Hospital Universitário La Paz (Madrid, Espanha), dedicando o último ano de residência integralmente à subespecialidade de Pneumologia Pediátrica
- ♦ Licenciado em Medicina pela Universidade Complutense de Madrid Formação clínica no Hospital Universitário Gregorio Marañón de Madrid
- ♦ Doutorado pelo Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde da Universidade de Alcalá de Henares para o desenvolvimento da Tese de Doutoramento Resultados do Programa de Rastreio Neonatal da Fibrose Quística na Comunidade de Madrid desde a sua implementação em 2009 até 2022
- ♦ Investigador da Fundação de Investigação Biomédica do Hospital Universitário Ramón y Cajal, contribuindo para o desenvolvimento de projetos de investigação em curso na Unidade de Fibrose Quística do Hospital Universitário Ramón y Cajal

### Dra. Ana Morales Tirado

- ♦ Especialista em Pediatria no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Especialista em Pediatria no Hospital Universitário 12 de Octubre, Hospital de Móstoles y Hospital San Rafael
- ♦ Licenciada em Medicina pela Universidade Complutense de Madrid

### Dra. Saioa Vicente Santamaría

- ♦ Médica Facultativa Especialista de Área Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia. Universidade de Navarra
- ♦ Mestrado em Gastroenterologia e Hepatologia Pediátrica Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em Nutrição Clínica em Pediatria Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Pós-graduação em Nutrição Pediátrica Boston University School of Medicine
- ♦ Curso de Especialização em subnutrição e patologia digestiva na infância Universidade Cardenal Herrera

### Dra. Ana Tabares González

- ♦ Médica assistente de Pediatria no Serviço de Urgência, Internamento e Consultas do Hospital Universitário Ramón y Cajal (Madrid)
- ♦ Médica assistente de Pediatria no Serviço de Urgência, Internamento e Consultas de Gastroenterologia Infantil no Hospital Universitário Ramón y Cajal (Madrid)
- ♦ Médica assistente de Pediatria no Serviço de Consultas de Gastroenterologia Infantil no Hospital Universitário Ramón y Cajal (Madrid)
- ♦ Médica assistente de Pediatria de Serviço no Serviço de Urgência Pediátrica e Hospitalização do Hospital Severo Ochoa em Leganés (Madrid)
- ♦ Licenciada em Medicina Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Mestrado de Curso de Especialização em Imunonutrição Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir

**Dra. Saray Rekarte García**

- ♦ Hospital Universitario Ramón y Cajal Médica FEA de Pediatría e das suas áreas específicas Neuropediatra
- ♦ Hospital Infanta Cristina Médica FEA de Pediatría e das suas áreas específicas Neuropediatra
- ♦ Hospital Universitario Sanitas La Moraleja. Médica FEA de Pediatría e das suas áreas específicas Neuropediatra
- ♦ Centro Milenium Costa Rica de Sanitas Médica FEA de Pediatría e das suas áreas específicas Neuropediatra
- ♦ Licenciada em Medicina pela Universidade de Oviedo
- ♦ Médica Interna Residente em Pediatría e as suas áreas específicas no Hospital Universitario Central de Astúrias
- ♦ Mestrado Próprio em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Curso de Especialização em Avanços em Transtornos Motores e Paroxísticos na Neurologia Pediátrica Universidade Cardenal Herrera

**Dra. Carmen Vázquez Ordóñez**

- ♦ Médica FEA Nefrologia Pediátrica e Urgências Pediátricas Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Rotação no Serviço de Nefrologia Pediátrica Hospital Universitario Doce de Octubre
- ♦ Residente de Pediatría Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia. Universidade de Navarra
- ♦ Colaboradora Docente do 4.º e 6.º Ano de Medicina na Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Seminários em Medicina da Universidade Alcalá de Henares







### **Doutora Raquel Buenache Espartosa**

- ♦ Médica Facultativa Especialista em Pediatria e as suas áreas específicas, com dedicação à Neuropediatria Hospital Universitário Ramón e Cajal Perfil Neuropediatria
- ♦ Médica Facultativa Especialista em Pediatria e as suas áreas específicas Hospital Universitário Fundación de Alcorcón
- ♦ Médica Residente em Pediatria e as suas áreas específicas Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Médica Assistente Facultativa Especialista em Pediatria e as suas áreas específicas Hospital del Henares Perfil Neuropediatria
- ♦ Médico Especialista em Neuropediatria no Hospital de La Zarzuela
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia. Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Especialista em Pediatria e as suas áreas específica Formação MIR Hospital Universitário Ramón y Cajal Subespecialização em Neuropediatria
- ♦ Estudos de doutoramento. Certificado de Diploma de Estudos Avançados de Doutoramento, que acredita a proficiência de investigação, com um grau de excelente no campo da Pediatria, dentro do programa de doutoramento de Especialidades Médicas da Universidade de Alcalá

# 04

## Estrutura e conteúdo

Para garantir um processo de atualização eficaz, a TECH recorre a uma das metodologias mais inovadoras no panorama académico, o *Relearning*. Ao desenvolver todos os conteúdos com base nesta estrutura, o especialista aplica gradual e progressivamente todos os conhecimentos atualizados à sua atividade. Isto permite tirar o máximo partido das horas e esforço investido neste Curso de Especialização.





“

*O trabalho árduo do corpo docente é visível quando se consultam os guias de estudo, os resumos interativos e as leituras complementares centradas nas Patologias Mais Frequentes em Pediatria Hospitalar"*

## Módulo 1. Doenças respiratórias pediátricas

- 1.1. Bronquiolite aguda
  - 1.1.1. Bronquiolite aguda
  - 1.1.2. Etiologia
  - 1.1.3. Epidemiologia
  - 1.1.4. Clínica
  - 1.1.5. Diagnóstico
  - 1.1.6. Tratamento
  - 1.1.7. Prevenção
- 1.2. Crise de asma
  - 1.2.1. A crise de asma
  - 1.2.2. Epidemiologia
  - 1.2.3. Fisiopatologia
  - 1.2.4. Clínica
  - 1.2.5. Diagnóstico
  - 1.2.6. Tratamento
  - 1.2.7. Educação
- 1.3. Tosse crônica
  - 1.3.1. Bronquite bacteriana persistente
  - 1.3.2. Tosse pós-infecciosa
  - 1.3.3. Tosse psicogénica
  - 1.3.4. Atelectasia Lóbulo médio
  - 1.3.5. Bronquiectasia sem FQ
- 1.4. Displasia broncopulmonar
  - 1.4.1. A displasia broncopulmonar
  - 1.4.2. Epidemiologia
  - 1.4.3. Prevenção
  - 1.4.4. Fisiopatologia
  - 1.4.5. Clínica
  - 1.4.6. Tratamento
- 1.5. Doenças pulmonares intersticiais
  - 1.5.1. Classificação
  - 1.5.2. Hiperplasia das células neuroendócrinas
  - 1.5.3. Deficiência de proteína surfactante
  - 1.5.4. Glucogenosis intersticial pulmonar
  - 1.5.5. Pneumonia por hipersensibilidade
- 1.6. Tratamento respiratório do doente neuromuscular
  - 1.6.1. Fisiopatologia
  - 1.6.2. Exames complementares respiratórios
  - 1.6.3. Tratamento
- 1.7. Patologia respiratória na fibrose quística
  - 1.7.1. Patologia respiratória
  - 1.7.2. Fisiopatologia
  - 1.7.3. Exacerbação respiratória
  - 1.7.4. Pneumotórax
  - 1.7.5. Hemoptise
  - 1.7.6. Aspergilose broncopulmonar alérgica
  - 1.7.7. Atelectasias
- 1.8. Apneia obstrutiva do sono
  - 1.8.1. Apneia obstrutiva do sono
  - 1.8.2. Epidemiologia
  - 1.8.3. Fisiopatologia
  - 1.8.4. Clínica
  - 1.8.5. Diagnóstico
  - 1.8.6. Tratamento
- 1.9. Sistemas de inalação
  - 1.9.1. Os sistemas de inalação
  - 1.9.2. MDI, pó seco, nebulizadores
- 1.10. Procedimentos em pneumologia
  - 1.10.1. Espirometria forçada
  - 1.10.2. Broncoscopia

## Módulo 2. Doenças do aparelho digestivo em Pediatria

- 2.1. Dor abdominal
  - 2.1.1. Dor abdominal aguda na criança. Quadros clínicos. Diagnóstico e tratamento
  - 2.1.2. Dor abdominal crônica. Incidência. Etiologia
    - 2.1.2.1. Dor abdominal orgânica
    - 2.1.2.2. Dor abdominal funcional. Tratamento
  - 2.1.3. Gastrite. Úlcera péptica em pediatria
    - 2.1.3.1. Gastrite
    - 2.1.3.2. Úlcera péptica. Apresentação clínica. Diagnóstico e tratamento
    - 2.1.3.3. Gastrite por *Helicobacter pylori*. Manifestações digestivas e extradigestivas. Diagnóstico e tratamento
- 2.2. Obstipação
  - 2.2.1. Obstipação
  - 2.2.2. Fisiopatologia
  - 2.2.3. Etiologia
  - 2.2.4. Fatores desencadeantes
  - 2.2.5. Causas da obstipação orgânica
  - 2.2.6. Obstipação funcional: características clínicas e diagnóstico
  - 2.2.7. Tratamento
    - 2.2.7.1. Medidas higiênico-dietéticas.
    - 2.2.7.2. Tratamento farmacológico: desimpactação. Tratamento de manutenção. Outros tratamentos
- 2.3. Refluxo gastroesofágico
  - 2.3.1. Refluxo gastroesofágico
  - 2.3.2. Fisiopatologia
  - 2.3.3. Clínica
    - 2.3.3.1. Sinais e sintomas de alerta
    - 2.3.3.2. Manifestações digestivas
    - 2.3.3.3. Manifestações extradigestivas
  - 2.3.4. Diagnóstico
    - 2.3.4.1. PH/impedanciometria esofágica
    - 2.3.4.2. Endoscopia Digestiva Alta
    - 2.3.4.3. Outros exames de diagnóstico
  - 2.3.5. Tratamento
    - 2.3.5.1. Medidas não farmacológicas
    - 2.3.5.2. Tratamentos farmacológicos
    - 2.3.5.3. Tratamento cirúrgico
  - 2.3.6. Abordagem de diagnóstico terapêutico em função da idade
- 2.4. Esofagite eosinofílica
  - 2.4.1. Esofagite eosinofílica
  - 2.4.2. Epidemiologia
  - 2.4.3. Patogenia
    - 2.4.3.1. Fatores ambientais
    - 2.4.3.2. Fatores genéticos
  - 2.4.4. Clínica
  - 2.4.5. Diagnóstico
    - 2.4.5.1. Achados endoscópicos
    - 2.4.5.2. Achados histológicos
    - 2.4.5.3. História natural
  - 2.4.6. Tratamento
    - 2.4.6.1. Inibidores da bomba de prótons
    - 2.4.6.2. Corticosteroides tópicos
    - 2.4.6.3. Tratamento dietético
    - 2.4.6.4. Dilatação endoscópica
    - 2.4.6.5. Outros tratamentos
- 2.5. Aspectos digestivos e nutricionais da FQ
  - 2.5.1. Aspectos digestivos e nutricionais
  - 2.5.2. Comprometimento do trato gastrointestinal no doente com FQ
    - 2.5.2.1. Refluxo gastroesofágico
    - 2.5.2.2. Síndrome de obstrução distal/constipação
    - 2.5.2.3. Dor abdominal
    - 2.5.2.4. Íleo meconial
    - 2.5.2.5. Intussusceção intestinal

- 2.5.3. Comprometimento do pâncreas
  - 2.5.3.1. Insuficiência pancreática exócrina
  - 2.5.3.2. Pancreatite
  - 2.5.3.3. Diabetes relacionada com a FQ
- 2.5.4. Doença hepatobiliar no paciente com FQ
  - 2.5.4.1. Doença Hepática relacionada com a FQ
  - 2.5.4.2. Alterações da vesícula biliar
- 2.5.5. Comprometimento nutricional
  - 2.5.5.1. Subnutrição crônica
  - 2.5.5.2. Deficiência de vitaminas lipossolúveis
- 2.6. Diarreia crônica. Malabsorção
  - 2.6.1. Fisiopatologia
    - 2.6.1.1. Diarreia osmótica
    - 2.6.1.2. Diarreia secretora
    - 2.6.1.3. Diarreia inflamatória
    - 2.6.1.4. Alteração de motilidade intestinal
  - 2.6.2. Etiologia
    - 2.6.2.1. Diarreia funcional
    - 2.6.2.2. Diarreia de causa orgânica
      - 2.6.2.2.1. Diarreia devido a um mecanismo infeccioso
      - 2.6.2.2.2. Diarreia devido a um mecanismo imunitário
      - 2.6.2.2.3. Diarreia devido a intolerância aos hidratos de carbono
      - 2.6.2.2.4. Diarreia devida a insuficiência pancreática exócrina e disfunção hepatobiliar
      - 2.6.2.2.5. Diarreia devida a uma alteração anatômica
      - 2.6.2.2.6. Diarreia devido a perturbações da motilidade
      - 2.6.2.2.7. Diarreia devida a defeitos estruturais dos enterócitos
      - 2.6.2.2.8. Diarreia devida a erros metabólicos
      - 2.6.2.2.9. Outras causas de diarreia
  - 2.6.3. Diagnóstico
  - 2.6.4. Tratamento
- 2.7. Doença inflamatória intestinal
  - 2.7.1. Colite ulcerosa e doença inflamatória intestinal não classificada
    - 2.7.1.1. Doença inflamatória intestinal
    - 2.7.1.2. Etiologia
    - 2.7.1.3. Incidência
    - 2.7.1.4. Classificação
    - 2.7.1.5. Sintomas e exame físico
    - 2.7.1.6. Exames complementares: laboratório, exames imagiológicos. Endoscopia com biopsia
    - 2.7.1.7. Diagnóstico
    - 2.7.1.8. Índice de atividade
    - 2.7.1.9. Tratamento e manutenção de surtos
    - 2.7.1.10. Complicações durante o internamento hospitalar e o seu tratamento
  - 2.7.2. Doença de Crohn
    - 2.7.2.1. Doença de Crohn
    - 2.7.2.2. Etiologia
    - 2.7.2.3. Incidência
    - 2.7.2.4. Classificação
    - 2.7.2.5. Sintomas e exame físico
    - 2.7.2.6. Exames complementares: exames laboratoriais, imagiologia. Endoscopia com biopsia
    - 2.7.2.7. Diagnóstico
    - 2.7.2.8. Índice de atividade
    - 2.7.2.9. Tratamento e manutenção de surtos
    - 2.7.2.10. Complicações durante o internamento hospitalar e o seu tratamento
- 2.8. Cálculo biliar Colestase
  - 2.8.1. Litíase biliar
  - 2.8.2. Diagnóstico
    - 2.8.2.1. Anamnese e exame físico
    - 2.8.2.2. Exames complementares: exames laboratoriais, imagiologia. Outros testes complementares

- 2.8.3. Tratamento
- 2.8.4. Exame neurológico no recém-nascido e lactente
- 2.8.5. Colestase de crianças mais velhas
  - 2.8.5.1. Colestase secundária a lesão hepatocelular
  - 2.8.5.2. Colestase devido a comprometimento das vias biliares
- 2.9. Insuficiência hepática aguda Disfunção hepática
  - 2.9.1. Disfunção hepática Hipertransaminasemia
    - 2.9.1.1. Insuficiência hepática aguda
    - 2.9.1.2. Diagnóstico
    - 2.9.1.3. Diagnóstico diferencial de patologias com hipertransaminasemia. Hepatite infecciosa. Doença de Wilson. Hepatite autoimune. Outras causas de hipertransaminemia em pediatria
  - 2.9.2. Insuficiência hepática aguda
    - 2.9.2.1. Insuficiência hepática
    - 2.9.2.2. Diagnóstico no doente pediátrico com insuficiência hepática aguda
    - 2.9.2.3. Atitude terapêutica
    - 2.9.2.4. Diagnóstico diferencial das patologias com insuficiência hepática
- 2.10. Hemorragia digestiva
  - 2.10.1. Hemorragia Digestiva Alta
    - 2.10.1.1. Hemorragia digestiva
    - 2.10.1.2. Etiologia
    - 2.10.1.3. Diagnóstico
    - 2.10.1.4. Tratamento médico, endoscópico. Varizes esofágicas
  - 2.10.2. Hemorragia Digestiva Baixa
    - 2.10.2.1. Hemorragia Digestiva Baixa
    - 2.10.2.2. Diagnóstico. Diagnóstico diferencial da HDB
    - 2.10.2.3. Tratamento

### Módulo 3. Transtornos neurológicos em Pediatria

- 3.1. Convulsões febris e para-infecciosas
  - 3.1.1. Convulsões febris
  - 3.1.2. Epidemiologia
  - 3.1.3. Etiologia
  - 3.1.4. Clínica
  - 3.1.5. Diagnóstico
  - 3.1.6. Tratamento
  - 3.1.7. Prognóstico
- 3.2. Síndromes epiléticas na idade pediátrica Aspectos práticos do tratamento de medicamentos antiepiléticos
  - 3.2.1. Classificação das síndromes epiléticas e a sua abordagem diagnóstica
  - 3.2.2. Síndromes epiléticas em bebês e crianças em idade pré-escolar
  - 3.2.3. Síndromes epiléticas em crianças e adolescentes em idade escolar
  - 3.2.4. Aspectos práticos do tratamento de medicamentos antiepiléticos
- 3.3. Perturbações paroxísticas não epiléticas
  - 3.3.1. Perturbações paroxísticas não epiléticas
  - 3.3.2. Características clínicas e etiológicas
  - 3.3.3. Diagnóstico diferencial com crises epiléticas
- 3.4. Hipotonia infantil e doenças neuromusculares comuns na infância
  - 3.4.1. Hipotonia não paralítica ou central do lactente
  - 3.4.2. Hipotonia paralítica ou periférica em lactentes
  - 3.4.3. Doenças neuromusculares mais comuns na infância: atrofia muscular espinal, neuropatias sensitivo-motoras hereditárias, miastenias, botulismo infantil e miopatias
- 3.5. Síndrome de Guillain-Barré
  - 3.5.1. Síndrome de Guillain-Barré e classificação
  - 3.5.2. Fisiopatologia
  - 3.5.3. Clínica
  - 3.5.4. Critérios diagnósticos
  - 3.5.5. Tratamento
  - 3.5.6. Prognóstico

- 3.6. Cefaleia
  - 3.6.1. Cefaleia
  - 3.6.2. Etiologia
  - 3.6.3. Classificação. Cefaleias primárias e secundárias. Enxaqueca, cefaleia de tensão, cefaleias trigémino-autonómicas, outras
  - 3.6.4. Anamnese e exame físico
  - 3.6.5. Critérios de admissão e sinais de alarme
  - 3.6.6. Explorações complementares
  - 3.6.7. Tratamento hospitalar da enxaqueca
  - 3.6.8. Tratamento agudo e crónico
- 3.7. Ataxia aguda
  - 3.7.1. Ataxia vestibular e ataxia cerebelar
  - 3.7.2. Principais diagnósticos etiológicos diferenciais da criança internada por um episódio de ataxia aguda
  - 3.7.3. Protocolos práticos de tratamento
- 3.8. Acidente vascular cerebral pediátrico
  - 3.8.1. Epidemiologia. Etiologia e fatores de risco
  - 3.8.2. Manifestações clínicas do AVC pediátrico
  - 3.8.3. *Stroke mimics*
  - 3.8.4. Protocolo de código de AVC pediátrico e abordagem de diagnóstico hospitalar
- 3.9. Encefalite aguda
  - 3.9.1. Encefalite/encefalopatia aguda e classificação
  - 3.9.2. Encefalite/meningoencefalite infecciosa
  - 3.9.3. Encefalite imunomediada
  - 3.9.4. Encefalite tóxico-metabólica
- 3.10. Doenças desmielinizantes
  - 3.10.1. Lesões desmielinizantes agudas em pediatria
  - 3.10.2. Encefalomielite aguda disseminada
  - 3.10.3. Esclerose múltipla na infância. Critérios diagnósticos. Abordagem terapêutica inicial

## Módulo 4. Nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos em Pediatria

- 4.1. Infecções urinárias
  - 4.1.1. Infecções urinárias
  - 4.1.2. Outras aceções
  - 4.1.3. Etiologia
  - 4.1.4. Clínica
  - 4.1.5. Diagnóstico
  - 4.1.6. Tratamento
  - 4.1.7. Acompanhamento
- 4.2. Anomalias congénitas do trato urinário
  - 4.2.1. Anomalias congénitas do trato urinário
  - 4.2.2. Etiologia
  - 4.2.3. Classificação (Hipodisplasia e rim único, uropatias obstrutivas, refluxo ureteral-vesico-ureteral)
  - 4.2.4. Diagnóstico (pré e pós-natal)
  - 4.2.5. Tratamento
  - 4.2.6. Nefropatia cicatricial
- 4.3. Hematúria-proteinúria
  - 4.3.1. Hematúria-proteinúria
  - 4.3.2. Diagnóstico
  - 4.3.3. Clínica
  - 4.3.4. Diagnóstico diferencial
  - 4.3.5. Tratamento
- 4.4. Glomerulonefrite pós-estreptocócica
  - 4.4.1. Glomerulonefrite pós-estreptocócica
  - 4.4.2. Etiologia
  - 4.4.3. Clínica
  - 4.4.4. Diagnóstico. Abordagem prática
  - 4.4.5. Tratamento
  - 4.4.6. Prognóstico



- 4.5. Síndrome Nefrótica
  - 4.5.1. Síndrome Nefrótica
  - 4.5.2. Fisiopatologia
  - 4.5.3. Etiologia
  - 4.5.4. Clínica
  - 4.5.5. Diagnóstico. Abordagem prática
  - 4.5.6. Tratamento: início e recaídas. Manutenção
  - 4.5.7. Prognóstico
- 4.6. Alterações hidroeletrólíticas e equilíbrio ácido-base
  - 4.6.1. Alterações hidroeletrólíticas e equilíbrio ácido-base
  - 4.6.2. Perturbações da água e do sódio
  - 4.6.3. Alterações do potássio
  - 4.6.4. Metabolismo do fosfocálcio e as suas alterações
  - 4.6.5. Equilíbrio ácido- base
- 4.7. Insuficiência renal aguda
  - 4.7.1. Insuficiência renal aguda
  - 4.7.2. Epidemiologia
  - 4.7.3. Classificação
  - 4.7.4. Diagnóstico
  - 4.7.5. Tratamento. Abordagem prática
  - 4.7.6. Prognóstico
- 4.8. Hipertensão arterial
  - 4.8.1. Hipertensão arterial
  - 4.8.2. Classificação
  - 4.8.3. Clínica
  - 4.8.4. Diagnóstico
  - 4.8.5. Tratamento
  - 4.8.6. Crise e emergência hipertensiva
  - 4.8.7. Acompanhamento

- 4.9. Litíase renal
  - 4.9.1. Introdução
  - 4.9.2. Etiologia e fisiopatologia
  - 4.9.3. Clínica
  - 4.9.4. Diagnóstico
  - 4.9.5. Tratamento da cólica renal
  - 4.9.6. Monitorização em consulta e tratamento a longo prazo



*Continue a oferecer as melhores práticas profissionais graças a um Curso de Especialização criado para si, abrangendo os seus interesses académicos e pessoais"*

05

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



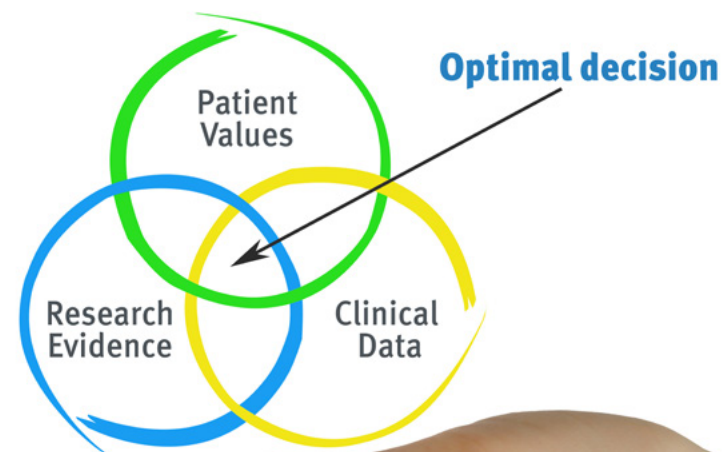
“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

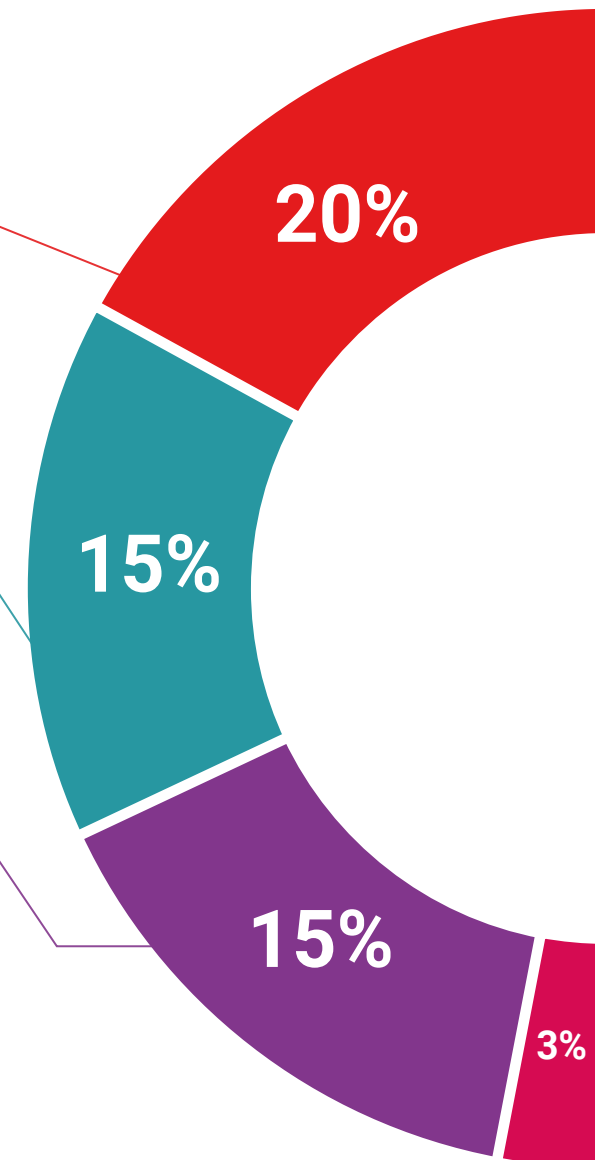
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".

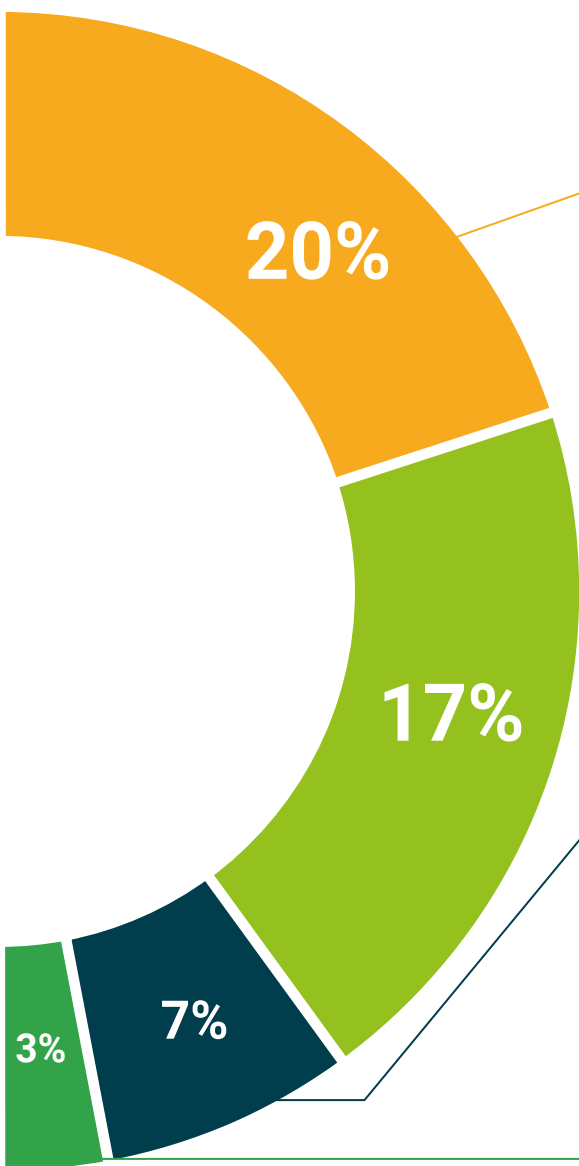


#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.







#### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

# Certificação

O Curso de Especialização em Patologias Mais Frequentes em Pediatria Hospitalar garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Curso de Especialização em Patologias Mais Frequentes em Pediatria Hospitalar** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado\* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Patologias Mais Frequentes em Pediatria Hospitalar**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



**Curso de Especialização**  
Patologias Mais Frequentes  
em Pediatria Hospitalar

- » Modalidade: Online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Horário: Ao seu próprio ritmo
- » Exames: Online

# Curso de Especialização

## Patologias Mais Frequentes em Pediatria Hospitalar

